



EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES CAUSADOS POR ELAPIDEOS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2014

ANTONIO MORAES DA SILVA; DARLAN TAVARES FEITOSA; LORRAINE RAFAELA SOUZA RIBEIRO
m1antonyo@gmail.com

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo analisar quantitativamente a incidência de acidentes ofídicos no Brasil provocados por cobras corais entre os anos de 2007 e 2014, comparando os resultados por estado da federação e região bem como inferir fatores que influenciam na ocorrência dos acidentes.

Método: A coletas de dados epidemiológicos foi feita com base no banco de dados eletrônico do Sistema Nacional de Agravos e Notificação (SINAN) entre os anos de 2007 a 2014 e foram consideradas as seguintes variáveis: Estado de ocorrência, notificação, sexo, local da picada e tempo até o atendimento. Os dados referentes aos acidentes foram analisados inicialmente por região e depois por estado de ocorrência, a fim de verificar onde houve maior incidência. Os dados foram analisados com estatística descritiva e para testar a existência de diferenças significativas entre os acidentes ocorridos por região, estado e sexo foi realizada uma análise de Variância (ANOVA) e considerados significativos quando o valor de p foi menor ou igual a 0,05. **Resultados:** Entre 2007 a 2014 foram registrados 191.531 acidentes por serpentes peçonhentas no Brasil, com a seguinte representatividade por gênero: o gênero Bothrops com 86,5%, Crotalus com 8,85%, Lachesis com 3,75% e Micrurus com 0,9% do total de casos. Do total 1667 casos notificados foram por cobras corais (Micrurus). O ano com menor número de notificações foi 2007 com 159 casos e 2013 com maior índice de acidentes com 252 casos. A região com maior número de acidentes foi a Nordeste com 883 casos e a com menor número de casos foi a região Sul com 93 casos. Os estados que mais registraram acidentes foram Bahia (221), Pernambuco (198) e São Paulo (174). Maior índice de acidentados foi do sexo masculino com 1183 casos contra 484 do sexo feminino. **Conclusão:** Os dados corroboraram os registrados na literatura onde o gênero Micrurus é o que provoca menor número de acidentes, o que pode ser explicado por diversos fatores como morfológicos, ecológicos e comportamentais das espécie do gênero. O maior índice de acidentes na região nordeste pode ser explicado pela atividade agrícola ligado à lavoura de cana e cacau principalmente nos estados da Bahia e Pernambuco bem como em São Paulo, o que explica maior acometimento de indivíduos do sexo masculino.

Palavras-chave: Micrurus. Envenenamento. Epidemiologia